

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 001

0179 APM DA EMEB MARIA JOSE RODRIGUES

07.448.992/0001-63

Estrada Henrique Rosa, 753

Dos Finco - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
ATIVO	30.175,69 D	14.135,38 D
CIRCULANTE	30.175,69 D	14.135,38 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	30.173,28 D	14.125,58 D
BANCOS C. MOVIMENTO - REC. C/RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	2.451,00 D	443,60 D
CAIXA ECONOMICA FEDERAL - PDDE BÁSICO	0,00 D	443,60 D
BANCO DO BRASIL S/A -PDDE QUALIDADE M ALFAB/ ED CONECT	2.451,00 D	0,00 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	15.057,88 D	228,13 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	15.057,88 D	228,13 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	12.664,40 D	13.453,85 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	12.664,40 D	13.453,85 D
CREDITOS	2,41 D	9,80 D
CREDITOS A RECEBER	2,41 D	9,80 D
OUTROS VALORES A RECEBER	2,41 D	9,80 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	30.175,69 C	14.135,38 C
CIRCULANTE	30.175,69 C	14.135,38 C
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	15.062,49 C	228,13 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	15.062,49 C	228,13 C
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	29.616,00 C	18.510,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	431,22 C	167,14 C
(-) RECURSOS APLICADOS	14.984,73 D	18.449,01 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	15.113,20 C	13.907,25 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	12.662,20 C	13.907,25 C
ENTRADA DE RECURSOS	3.160,00 C	3.080,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	13.907,25 C	10.121,66 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	637,33 C	705,59 C
(-) RECURSOS APLICADOS	5.042,38 D	0,00 D
RECURSOS DO GOV FEDERAL - PDDE QUALIDADE	2.451,00 C	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - EDUCAÇÃO CONECTADA	2.451,00 C	0,00 D

VANIA VAROLO
 DIRETORA EXECUTIVA
 C.P.F.: 288.551.488-42

MARIA DE LOURDES ROCHA
 Contador
 CRC N° : 1SP215598/O-9

ROCHA CONTABILIDADE

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 002

0179 APM DA EMEB MARIA JOSE RODRIGUES

07.448.992/0001-63

Estrada Henrique Rosa, 753

Dos Finco - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
RECEITAS	20.030,29 C	18.449,01 C
ORDINARIAS - SEM RESTRIÇÃO	3,18 C	0,00 C
CUSTEIO	3,18 C	0,00 C
DOAÇÕES DIVERSAS	3,18 C	0,00 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA FISICA	3,18 C	0,00 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	20.027,11 C	18.449,01 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	14.984,73 C	18.449,01 C
GOVERNO MUNICIPAL	14.984,73 C	18.449,01 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	14.984,73 C	18.449,01 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	5.042,38 C	0,00 C
GOVERNO FEDERAL	5.042,38 C	0,00 C
PDDE BÁSICO	5.042,38 C	0,00 C
DESPEASAS	20.030,29 D	18.449,01 D
DESPEASAS ORDINARIAS	3,18 D	0,00 C
SEM RESTRIÇÃO	3,18 D	0,00 C
DESPEASAS TRIBUTÁRIAS	3,18 D	0,00 C
ISSQN	3,18 D	0,00 C
DESPEASAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	20.027,11 D	18.449,01 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	14.984,73 D	18.449,01 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	14.984,73 D	18.449,01 D
MATERIAIS DIVERSOS	9.000,42 D	4.140,64 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	162,00 D	297,12 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	1.146,82 D	892,00 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.032,00 D	4.380,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	270,01 D	8.241,25 D
PREVIDENCIA SOCIAL (CPP)	0,00 C	233,00 D
BIBLIOTECA ESCOLAR INTERATIVA	373,48 D	265,00 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	5.042,38 D	0,00 C
PDDE BASICO	5.042,38 D	0,00 C
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	3.363,36 D	0,00 C
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÃO	455,60 D	0,00 C
PREVIDENCIA SOCIAL (CPP)	91,12 D	0,00 C
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	1.132,30 D	0,00 C

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	0,00

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 003

0179 APM DA EMEB MARIA JOSE RODRIGUES

07.448.992/0001-63

Estrada Henrique Rosa, 753

Dos Finco - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição

2018

2017

VANIA VAROLO
DIRETORA EXECUTIVA
C.P.F.: 288.551.488-42

MARIA DE LOURDES ROCHA
Contador
CRC Nº : 1SP215598/O-9

ROCHA CONTABILIDADE

APM DA EMEB MARIA JOSÉ RODRIGUES
Estrada Henrique Rosa, 753 Jardim Tupã – S B DO CAMPO – SP
CNPJ 07.448.992/0001-63

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2018

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2018 - R\$	2017 - R\$
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	35.227,00	21.590,00
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	0,00	0,00
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	1.068,55	872,73
(+) Outros	0,00	9,80
(-) Devolução de Recursos	-228,13	0,00
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-20.027,11	-18.449,01
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	0,00	0,00
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00
(-) Outros Pagamentos	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	16.040,31	4.023,52
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	16.040,31	4.023,52
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	14.135,38	10.111,86
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	30.175,69	14.135,38

Vania Varolo
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora CRC 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais – R\$)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Maria José Rodrigues** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Estrada Henrique Rosa, 753 Jardim Tupã – CEP 09831-505, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A Entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Municipal e Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2018	Governo Municipal	29.616,00	14.984,73
2018	Rentabilidade de Aplicações Financeiras	431,22	
2018	Governo Federal – FNDE – PDDE	5.611,00	5.042,38
2018	Rentabilidade de Aplicações Financeiras	637,33	

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2017	Governo Municipal	18.510,00	18.449,01
2017	Rentabilidade de Aplicações Financeiras	167,14	
2017	Governo Federal – FNDE – PDDE	3.080,00	0,00
2017	Rentabilidade de Aplicações Financeiras	705,59	

7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC N°. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2018.

Vania Varolo
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora – CRC 1SP215598/O-9